

A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA A PARTIR DOS ANOS 80: UMA ANÁLISE DO MOVIMENTO DE REESTRUTURAÇÃO SETORIAL¹

ZAITH, Viviane T²; DALLARI, Walter K³

PALAVRAS-CHAVE: Indústria automobilística, modernização, reestruturação produtiva

O objetivo do presente estudo é apresentar como foi a revolução da indústria automobilística brasileira a partir dos anos 80, destacando o resultado da crise que ocorreu nesse setor durante essas décadas. A indústria automobilística foi a grande causa da modernização da economia brasileira. No início dos anos 70 o setor automobilístico brasileiro não manifestava sinais de reestruturação quanto à modernização. Assim, na década de 80, foram realizadas modificações em algumas indústrias nacionais com o objetivo de iniciar um processo de modernização para o incentivo às exportações que visavam melhorar a qualidade dos veículos para a competição com a indústria japonesa. As maiores atenções estavam voltadas para as indústrias matrizes dos países desenvolvidos, e não para as subsidiárias brasileiras que, além de ter um mercado fechado e concentrado ainda passava por uma crise financeira interna, crise esta que dificultou a expansão da produção do país. A inexistência de um crescimento no setor automobilístico na década de 80 representa um forte indício de que não houve, durante esse período, avanços tecnológicos como aconteceram no Japão. Com a forte retração de venda no mercado interno, as montadoras locais passam a ter um incentivo adicional para aumentar seus esforços em direção ao exterior. Vários países de primeiro mundo tornaram-se grandes importadores de automóveis brasileiros até 1991, quando alguns desses países deixam de importar do Brasil. Em contrapartida, o país se torna um grande exportador para a Argentina. Em 1982, no Brasil foi lançado o primeiro carro mundial, era um carro menos sofisticado e mais econômico que satisfazia uma demanda internacional. A criação deste favorecia a posição do Terceiro Mundo, no entanto suas expectativas foram uma ilusão. No início de 1993, a indústria automobilística brasileira se apresentava numa situação caótica, especialmente no que se refere às vendas ao mercado interno. O governo Itamar adotou uma política industrial para a recuperação do mercado interno no setor automobilístico. Ao curto prazo ela foi positiva, no entanto, enquanto não houve recuperação do crescimento econômico e do poder aquisitivo da renda da classe média, um forte elemento de instabilidade permaneceu. No governo posterior (Collor) outras políticas foram adotadas, entretanto podemos afirmar que mesmo após várias medidas, após um efeito impulsivo sobre a modernização deste setor no Brasil, a indústria automobilística nacional não estava em condições de enfrentar a concorrência externa em um mercado muito amplo como o deste setor. Porém, na década de 90, os investimentos no setor automobilístico do país permitiram a indústria nacional se posicionar entre os fabricantes mundiais e estar, atualmente, entre os quinze maiores produtores de veículos do mundo, isso por consequência do crescimento contínuo impulsionado pelas exportações já que seu consumo interno há quase uma década é muito oscilante.

¹ Trabalho de iniciação científica.

² Discente do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”.

³ Orientador e coordenador do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”.